

BIOMETRIA TESTICULAR EM TOURINHOS GIR, GUZERÁ, NELORE E CARACU

EDSON VALVASORI¹; JOSÉ BENEDITO DE FREITAS TROVO²; MAURO PROCKNOR¹ & ALEXANDER GEORGE RAZOOK¹

O presente estudo teve por objetivo verificar a influência de alguns fatores (peso, idade e raça) sobre o desenvolvimento testicular de bovinos recém desmamados, das raças Gir, Guzerá, Nelore e Caracu, submetidos à prova de ganho de peso na Estação Experimental de Zootecnia de Sertãozinho. Foram obtidas informações sobre medidas da circunferência escrotal (CE) e peso vivo (PV) de 143 animais das raças Gir (13), Guzerá (54), Nelore (61) e Caracu (15). As idades e os pesos médios dos animais no início do experimento foram respectivamente 259 dias (aproximadamente 8,5 meses) e 189 kg. As informações foram colhidas em 6 intervalos regulares de 56 dias, até os animais atingirem a idade aproximada de 20 meses. Os efeitos de idade inicial, peso por ocasião da medida e raça apresentaram influências significativas ($P < 0,01$) em todas as medidas da CE. As correlações entre os pesos tomados por ocasião das medidas e a CE foram positivas, apresentando valores medianos e altos, com tendência a diminuir com o aumento do PV; este fato evidencia que os pesos não se encontram totalmente associados com a CE, principalmente em idades mais avançadas. Um maior aumento na CE foi observado quando os animais encontravam-se em idades próximas a 12 - 14 meses, sugerindo ser a época em que os mesmos atingiram a puberdade. Os valores de PV (kg) e CE (cm) aos 12 meses (428 d) foram respectivamente para as raças Gir, Guzerá, Nelore e Caracu de 237,6 e 24,11^a; 276,8 e 24,08^a; 271,0 e 22,90^a; 264,5 e 28,97^b (letras diferentes indicam diferença ao nível de $\alpha = 0,05$). Aos 14 meses (484 d) os valores respectivos foram 255,0 e 24,86^{ab}; 295,7 e 25,19^b; 289,7 e 24,04^a; 289,1 e 30,17^c. As correlações entre as diversas medidas da CE tenderam a ser maiores em idades mais avançadas dos animais. A raça Caracu foi, em geral, a que apresentou maior ($P < 0,05$) CE e a Nelore a menor; foram observadas maiores diferenças da CE entre a raça Caracu e as Zebuínas do que entre essas últimas entre si.

¹ IZ² IICA/EMBRAPA-CENARGEN

DESENVOLVIMENTO TESTICULAR DE TOURINHOS CANCHIM

MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR¹ & ROGÉRIO CHAVES VIEIRA¹

Em bovinos de corte, a eficiência de produção depende, primeiramente, da fertilidade das vacas e dos touros. O tamanho dos testículos, que tem na circunferência escrotal a sua medida mais comum, é um dos principais fatores que afetam o desempenho reprodutivo do touro. O presente trabalho teve o objetivo de estudar o crescimento testicular de 30 tourinhos Canchim, da desmama aos 30 meses de idade. Os animais, em grupos de 10, foram submetidos a três tratamentos alimentares durante a seca: T₁ - testemunha em pasto de braquiária; T₂ - pasto mais 1,0 kg de ração balanceada por dia; e T₃ - pasto mais 2,0 kg de ração por dia. As medidas dos testículos foram feitas duas vezes ao mês até a puberdade, e uma vez ao mês após esta. Para o propósito deste trabalho os dados foram analisados para os três tratamentos em conjunto. Aos 30 meses de idade os animais apresentaram, em média, 31,2 cm de circunferência escrotal (CE) e 171,9 cm³ de volume testicular (IVT). Verificou-se relação positiva de CE e IVT com o peso do animal, dentro de classes de idade. CE e IVT apresentaram relação quadrática ($P < 0,01$) com a idade do animal, indicando que os mesmos aumentam com o aumento da idade, porém de uma maneira decrescente. A maior taxa de crescimento da CE foi de 0,0518 cm/dia, do 9º ao 10º mês de idade, ocorrendo um decréscimo linear a uma taxa de -0,0025 cm/dia/mês, até atingir a taxa de 0,0014 cm/dia, do 27º ao 28º mês de idade. Para IVT a mesma tendência foi observada.

¹ EMBRAPA-UEPAE São Carlos